

ANESTESIA INTRAVENOSA TOTAL (TIVA) EM CÃES E GATOS: REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Santos de Barbuda¹
Lisandra Lóz Santos¹
Isabella Guimarães de Assis Silva¹
Rafaela Pantuza Magalhães de Souza¹
Rafael Rolim de Oliveira²
[**rafaelrolimdeoliveira@gmail.com**](mailto:rafaelrolimdeoliveira@gmail.com)

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Agrárias

PALAVRAS-CHAVE: TIVA; propofol; infusão contínua; anestésico geral.

INTRODUÇÃO

A anestesia total intravenosa (TIVA) é uma modalidade anestésica na qual se baseia na utilização, exclusivamente, de fármacos por via intravenosa. Sendo bastante indicada nos últimos anos na medicina veterinária e humana, esta modalidade anestésica vem trazendo segurança e qualidade aos procedimentos, como: analgesia, relaxamento muscular, hipnose e possibilidade de utilização por longos períodos sem causar danos ao paciente (LIMA, 2014).

Hoje em dia, os principais métodos utilizados para anestesia de pequenos animais são, anestesia inalatória, método obtido a partir da absorção do princípio ativo pela via respiratória, e anestesia intravenosa total (SOUZA FILHO *et al.*, 2020; SILVA, 2020). Possuindo algumas vantagens sobre a anestesia inalatória, a utilização da TIVA não exige um grande investimento na compra de aparelhagem específica, ausência de poluição ambiental, redução na resposta adrenérgica ao estímulo cirúrgico e estabilidade hemodinâmica (OLIVEIRA, OLESKOVICZ e MORAES, 2007). O fármaco indicado para indução e manutenção da anestesia é o propofol, devido sua rápida distribuição e eliminação, e baixo acúmulo tecidual, assim o tornando seguro e estável para técnica de anestesia intravenosa (ZANNIN, 2019; LIMA, 2014). Entretanto, a necessidade de fármacos que promovessem uma boa analgesia para utilizar nessa modalidade anestésica foi possível a partir do surgimento de opióides sintéticos como o fentanil, alfentanil, sulfentanil e remifentanil (LIMA, 2014).

Em vista disso, o vigente estudo tem como objetivo revisar literaturas atuais para aprofundar os conhecimentos a respeito desta modalidade anestésica, desenvolver uma melhor abordagem, tornando o procedimento mais seguro e adequado para cada paciente.

METODOLOGIA

O presente estudo se enquadra na modalidade de revisão de literatura. Foi utilizado como ferramentas de pesquisa as plataformas: google acadêmico, scielo e siepe. Os critérios de seleção dos artigos selecionados foram TIVA, propofol, anestésico geral

¹ Acadêmicas do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Univértix – Matipó.

² Médico Veterinário – Esp. em clínica e cirurgia de equinos – Professor do Centro Universitário Univértix – Matipó.

e infusão contínua. Desta forma, 9 artigos foram utilizados para confecção do trabalho no período de Maio à Junho de 2022.

DISCUSSÕES

Além de trazer ao paciente inconsciência total, a anestesia geral baseia-se também em estabelecer uma boa analgesia, relaxamento muscular, manutenção da homeostase, além de uma recuperação anestésica satisfatória (BRUM *et al.*, 2021).

A técnica de anestesia total intravenosa vem sido bastante utilizada, devido o aparecimento de novos fármacos para uso anestésico e maior conhecimento da farmacocinética e farmacodinâmica dos mesmos (MIOR, 2018). Ainda assim, seu uso é contra indicado para animais hepatopatas e nefropatas, uma vez que sua metabolização e excreção ocorre através do fígado e rins (BRUM *et al.*, 2021).

Hoje em dia os fármacos mais utilizados para TIVA e analgesia são: propofol, cetamina, fentanil, remifentanil e lidocaína, que apesar da depressão respiratória dose-dependente, permite um plano anestésico adequado junto com uma boa recuperação e reduzindo o risco de náuseas e vômitos no pós-operatório (SANTOS, BITTENCOURT e CASTRO, 2021; BRUM *et al.*, 2021). Para a administração desses medicamentos temos as técnicas em *bolus* intermitentes, infusão intravenosa contínua, infusão com taxa constante, dose em *bolus* associada à infusão contínua com taxa constante e infusão alvo-controlada (LIMA, 2014). Causando efeitos adversos importantes no sistema cardiovascular e respiratório, a administração de propofol por infusão contínua pode acometer depressão respiratória, apnéia após a indução e cianose transitória (MIOR, 2018).

A utilização de bloqueios regionais na anestesiologia veterinária é uma técnica valiosa, que concomitante de vários analgésicos por infusão contínua, pode ocasionar na redução de anestésicos injetáveis de forma significativa, assim aumentando a analgesia no trans e pós-operatório, e consequentemente evitando os efeitos indesejáveis (BRUM *et al.*, 2021).

De maneira geral, a TIVA apresenta como vantagens o valor de anestésicos injetáveis mais acessíveis que inalatórios, porém a partir do momento de sua aplicação não podem ser controlados e sua eliminação não é imediata (HEMSING *et al.*, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da produção deste trabalho, pode-se concluir que a modalidade anestésica de anestesia total intravenosa utilizando associações de anestésicos, opioides e bloqueios locorregionais é uma técnica segura, diminuindo os efeitos indesejados e apresentando mínimas alterações fisiológicas nos pacientes quando utilizada da maneira correta.

REFERÊNCIAS

BRUM, R. L. *et al.* Anestesia total intravenosa (TIVA) e uso de bloqueio raquidiano para colocolectomia em um canino – relato de caso. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.11, p.105631-105641, nov. 2021.

HEMSING, D. *et al.* Anestesia intravenosa em equino a campo: relato de caso. **IX Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v.9, n.1, set. 2019.

LIMA, E. F. **Anestesia total intravenosa em cães e gatos – Revisão de literatura.** Orientador: Pedro Isidro da Nóbrega Neto. 2014. Monografia (Trabalho de conclusão de curso) – Centro de Saúde e Tecnologia Rural, Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, 2014.

MIOR, E. C. S. **Anestesia total intravenosa em felinos revisão de literatura.** Orientador: Eduardo Raposo Monteiro. 2018. Monografia (Trabalho de conclusão de curso) – Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

OLIVEIRA, F. A.; OLESKOVICZ, N.; MORAES, A. N. Anestesia total intravenosa em cães e gatos e sua associações. **Revista de ciências agroveterinárias**, Lages, v. 6, n.2, p.170-178, dez. 2007.

SANTOS, L. R.; BITTENCOURT, A. C.; CASTRO, G. N. S. **Anestesia total intravenosa em cão submetido à trocleoplastia: relato de caso.** Seropédica, 27 jan. 2021. Disponível em: <https://even3.blob.core.windows.net/processos/254bfdec6d3749c8a35c.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2022.

SILVA, J. T. **Relatório de estágio curricular obrigatório: Área de anestesiologia veterinária.** Orientadora: Claudia Giordani. 2020. Monografia (Trabalho de conclusão de curso) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2020.

SOUZA FILHO, M. A. C. *et al.* Utilização de anestesia total intravenosa em felino submetido a oóforosalpingohisterectomi. **Ciência Animal**, Caucaia, v.30, n.2, p. 01-08. 2020.

ZANNIN, D. **Anestesia total intravenosa em cadelas:** Avaliação de variáveis cardiovasculares e do requerimento anestésico de propofol na associação de remifentanil e dexmedetomidina. Orientador: Ricardo Guilherme D'Otaviano de Castro Vilani. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2019.